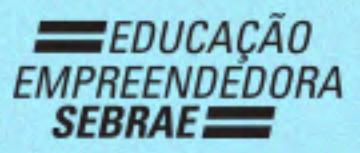
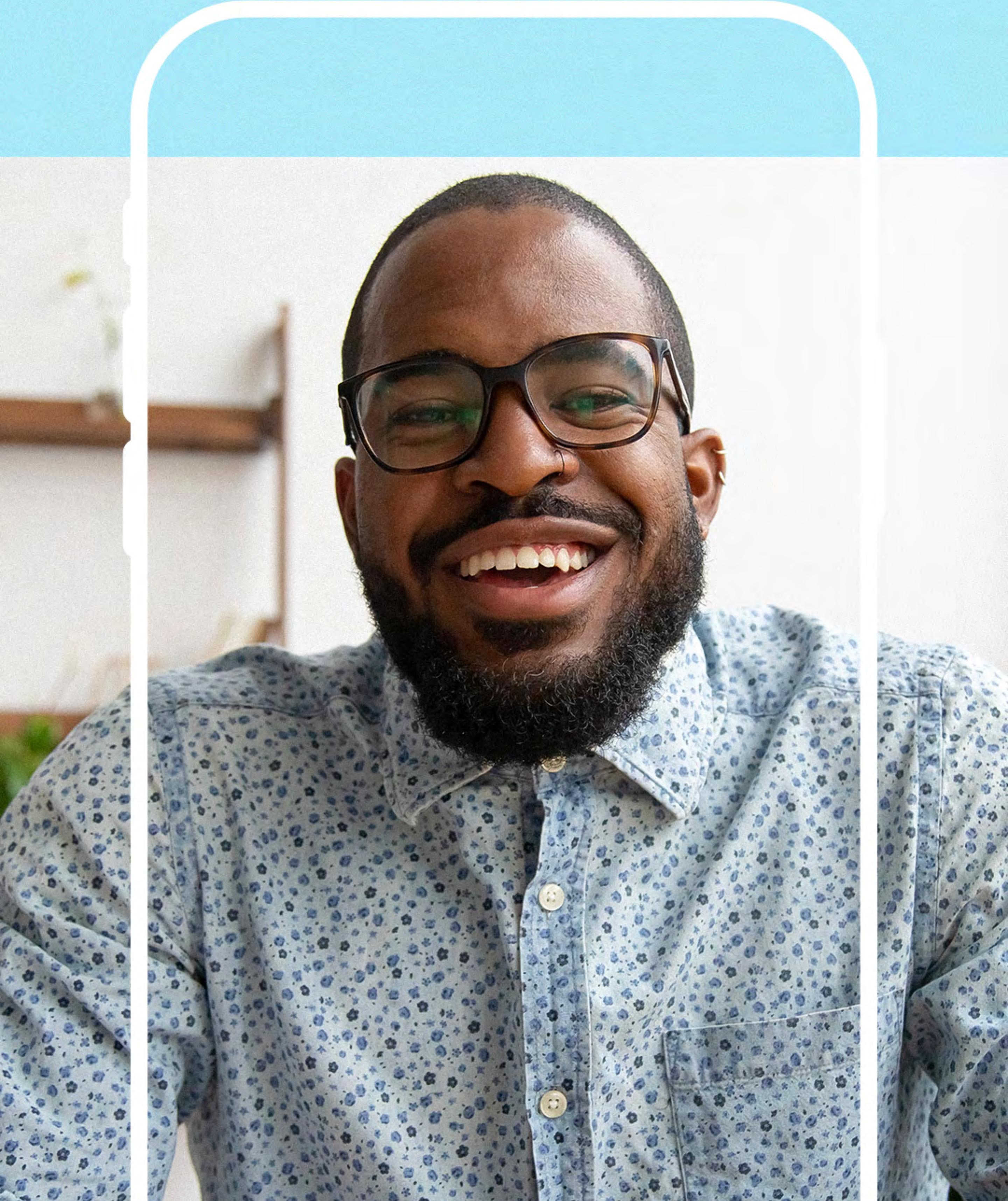
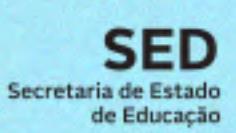


REALIZAÇÃO:



APOIO:



ENSINO PRESENCIAL E A TRANSPOSIÇÃO PARA AMBIENTES DIGITAIS

FICHA TÉCNICA

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Mato Grosso do Sul – SEBRAE MS
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por
qualquer meio, desde que divulgadas as fontes.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso
do Sul – SEBRAE MS
Av. Mato Grosso, 1661. Centro. Campo Grande/MS
Telefone: 0800 570 0800
www.ms.sebrae.com.br

SEBRAE MATO GROSSO DO SUL

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual | Sergio Marcolino Longen
Diretor-Superintendente | Claudio George Mendonça
Diretora Técnica | Maristela de Oliveira França
Diretor de Operações | Tito M. S. Bola Estanqueiro
Gerente de Capacitação Empresarial | Rodrigo Maia Marcelo Pirani
Coordenadora de Capacitação Empresarial | Isabella Carvalho Fernandes
Analista Técnica Responsável | Priscila Veloso Silva
Consultor Conteudista | Josué R. dos Anjos Jr

OLÁ, PROFESSOR(A)!

O Programa Nacional de Educação Empreendedora foi concebido no ano 2013 com o objetivo de ampliar, promover e disseminar a temática por meio da inclusão de conteúdos de empreendedorismo nos currículos dos diferentes níveis da Educação: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Superior.

Desde então, temos atuado ativamente para ampliar as possibilidades de desenvolvimento do tema junto ao nosso público-alvo: professores, estudantes e gestores, além da comunidade escolar como um todo. Neste momento, vivenciado com a chegada da Covid-19, vimos a necessidade de adequar nossa proposta de atuação à realidade e particularidades da educação pública no nosso Estado.

Pensando nisso, o Sebrae Mato Grosso do Sul compilou uma série de informações que compõem o Projeto Jornada de conhecimento para gestores e educadores nas temáticas abaixo:

- 1. OFICINA DE CLASSROOM PARA PROFESSORES**
- 2. ENSINO PRESENCIAL E A CONVERGÊNCIA COM AMBIENTES DIGITAIS**
- 3. STORYTELLING NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
- 4. NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA EAD E ENSINO REMOTO**
- 5. CRIAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE AULAS ON-LINE**

Esta publicação lhe oferece a oportunidade de conhecer as principais tendências e ferramentas educacionais da atualidade e seu uso em sala de aula. Com ela, você terá acesso a um panorama abrangente que poderá ser utilizado como inspiração ou guia de referência rápida.

Convidamos a conhecerem nossa sala de aula virtual, onde temos mais de 80 conteúdos totalmente a distância, gratuitos e com certificação.

Saiba mais em: **educacaoempreendedoraead.sebrae.com.br**

2. ENSINO PRESENCIAL E A CONVERGÊNCIA COM AMBIENTES DIGITAIS.

(Assista ao webinar completo aqui!)

As modalidades de ensino existem para oferecer melhores condições de aprendizagem aos estudantes. Seja presencial, semipresencial ou a distância, o importante é ter o foco e a atenção total no agente desse aprendizado, que é o aluno.

Porém a convivência nem sempre é harmônica, pois há preconceitos com o formato EaD e em muitos momentos há razões claras para isso acontecer, pois o ensino a distância não é sinônimo de economia, como vem sendo aplicado. EaD é dinamismo e compromisso de todos os agentes no processo ensino-aprendizagem: professor, estudante e instituição (leia-se também plataformas disponibilizadas).

Cabe à escola primar em oferecer um ensino a distância focado na qualidade, do conteúdo como também de plataformas e modelos pedagógicos, pois a presença digital não é menos importante que a presença física.

São modalidades diferentes que requerem atenção específica. Conteúdos completos, dinâmicos e atualizados, além de profissionais (professores e gestores) com perfis, performance e formação adequadas ao modelo de ensino.

Diante dos desafios impostos por situações adversas, por vezes, as escolas se encontram na decisão de optar por levar o ensino presencial para a modalidade a distância. Trabalho árduo, complexo e que exige um trabalho coletivo, além do preparo humano.

A essas mudanças damos o nome aqui de convergência do ensino presencial com o ensino a distância, pois o foco deve ser o ponto comum.

Deve-se pensar num processo de convergência, no qual o foco seja sempre o estudante (seja presencial ou a distância), primando pela qualidade de conteúdo, facilidade de acesso às plataformas digitais e interações personalizadas do professor/tutor com o aluno.

Não é porque a modalidade é diferente que os objetivos também são. Pelo contrário, a convergência é o processo de centralização da construção do conhecimento pelo estudante.

**NÃO HÁ UM MODELO ÚNICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA! OS PROGRAMAS
PODEM APRESENTAR DIFERENTES DESENHOS E MÚLTIPHAS
COMBINAÇÕES DE LINGUAGENS E RECURSOS EDUCACIONAIS E
TECNOLÓGICOS. A NATUREZA DO CURSO E AS REAIS CONDIÇÕES DO
COTIDIANO E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES SÃO OS ELEMENTOS QUE
IRÃO DEFINIR A MELHOR TECNOLOGIA E METODOLOGIA A SER UTILIZADA
[...] (BRASIL, 2007)**

Isso quer dizer que não importa o modelo. O que importa é o aprendizado completo, atualizado e contextualizado. Mas nem por isso deixa de ser um desafio.

2.1 DESAFIOS DA EAD NA REALIDADE BRASILEIRA

Desde 1904 (de quando datam os primeiros registros da EaD no Brasil), o ensino não presencial vem desbravando fronteiras, passando pelo rádio, a televisão, cursos por correspondência e até mesmo nos dias de hoje, com transmissões por satélite ou pela rede mundial de computadores.

Com o avanço tecnológico, a EaD chega até os alunos pelas plataformas digitais em aparelhos mobile. Aplicativos inteligentes traçam trilhas de aprendizagens com foco no desenvolvimento baseados em características pessoais do estudante.

Mesmo com tantos avanços tecnológicos e digitais, os desafios continuam.

O maior de todos, falando do cenário brasileiro, é o acesso às tecnologias nas populações socioeconômicas menos favorecidas.

Apesar da popularização dos computadores e dos celulares no final da década de 1990, ainda está longe de ser algo “popular” nas mãos da maioria dos brasileiros.

As barreiras não são restritas somente em relação ao aparelho físico (celulares e tablets), mas no acesso à internet ainda caro para algumas famílias que dependem de um salário mínimo para sustento da casa.

No outro lado da discussão, empresas privadas se despontam e caminham a passos largos na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que facilitam e tornam o aprendizado empolgante e significativo.

Empresas *edtechs* (abreviação do termo *educational technology*) aceleram seus projetos com soluções tecnológicas relacionadas à educação, como jogos educativos, cursos on-line, sistema de gestão, plataformas de ensino, entre outros, com a finalidade de atender às atuais e futuras necessidades da EaD.

Outro desafio daqueles envolvidos no processo educacional é pensar mecanismos de estímulos dos estudos, mediados ou não pelas tecnologias.

Amparados por iniciativas públicas e privadas, os professores precisam ter condições de preparo e estudo em metodologias pedagógicas que tragam engajamentos e envolvimentos dos estudantes. Esse trabalho docente produz o real sentido do aprendizado e sua aplicabilidade na vida do agente principal da educação: o estudante.

Os conteúdos encontram um cenário propício de desenvolvimento a partir de novos temas e formatos de apresentação, que são construídos e projetados dentro das instituições interessadas em atingir um único objetivo: disseminação do conhecimento.

Cursos e programas sendo desenvolvidos por essas instituições com base nas necessidades de mercado e dos anseios dos estudantes, unindo teoria e prática, com relevância e significância, favorecem esse desenvolvimento digital, tecnológico e humano.

Há de se abordar a importância de uma regulamentação adequada, criando padrões, mas mantendo uma liberdade criativa e inovadora, principalmente quando se fala em uso dos meios digitais e metodologias de ensino.

Outros desafios são a necessidade de padronização e os parâmetros de qualidade. Qualidade essa que reforça a importância da formação docente em metodologias inovadoras, ferramentas educacionais e produção de conteúdo.

O desenvolvimento tecnológico digital também é um ponto crítico. As gerações dos docentes distanciam muito das gerações atuais dos alunos, principalmente do ensino fundamental e médio.

Os docentes precisam de conhecimento contemporâneo, pois a EaD exige determinadas competências. Professores precisam estar atentos às transformações e mudanças no mundo, buscando se atualizar para oferecer aos estudantes ambiências favoráveis à aprendizagem.

E claro, vale ressaltar que as pesquisas interdisciplinares são importantes para o desenvolvimento da EaD no Brasil e no mundo, pois promovem a expansão dos estudos das práticas educativas, novos recursos tecnológicos e a formação docente direcionada para o ensino a distância.

2.2 LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



No ensino a distância, os e-books como materiais didáticos são utilizados como instrumentos básicos de ensino. Há outros conteúdos tão importantes quanto, como videoaulas, podcasts, infográficos, animações e outros objetos de aprendizagem.

O material didático tem um papel fundamental para a construção do conhecimento e, por isso, a qualidade dos temas e a linguagem adotada precisam estar atrelados com os recursos e meios em que serão disponibilizados.

Além disso, a diversidade de materiais e linguagens contribui para um melhor aprendizado, alcançando, inclusive, um público maior.

A estruturação desses objetos pedagógicos deve ser feita com base em alguns princípios:

- **A TEMÁTICA DO ASSUNTO A SER ESTUDADO E O GRAU DE PROFUNDIDADE A SER ALCANÇADO, DE ACORDO COM O ANO EM QUE O ALUNO ESTÁ CURSANDO, PROPOSTA E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA DISCIPLINA;**
- **O PERFIL DO ESTUDANTE, CONSIDERANDO A IDADE MÉDIA DOS ALUNOS, EXPERIÊNCIAS VIVIDAS ANTERIORMENTE, CONTEÚDOS JÁ APRENDIDOS;**
- **AS CONDIÇÕES E OS MEIOS A SEREM UTILIZADOS NA OFERTA DO CONTEÚDO, ATENTANDO-SE PARA OS RECURSOS DISPONÍVEIS, COMO INTERNET E EQUIPAMENTOS.**

Ou seja, cada nível de aprendizagem, bem como o meio em que esses materiais são oportunizados, devem nortear o trabalho docente na construção do conhecimento do estudante por meio dos objetos de aprendizagem.

Se a proposta pedagógica deve ser estruturada e refletir o ato de ensinar como um atividade educativa focada no estudante, que é o agente do aprendizado, os modelos tradicionais da educação a distância devem ser substituídos por um novo paradigma do processo ensino e aprendizagem, focando na qualidade do conhecimento oferecido além da mera quantidade de informação.

O professor deve observar se o conteúdo que ele está elaborando está primoroso por uma ação educativa mais flexível, provocativa no sentido de levar o estudante a pensar, aberto para nossos desdobramentos e gerador de interatividade entre os pares.

O estudante deve se sentir livre para estudar e instigado para seguir um caminho de descobertas, valorizando seu potencial criativo e de assimilação. Ou seja, cada um no seu tempo, dentro do seu ritmo individual e agindo de forma autônoma e independente.

Isso não quer dizer que o estudante não deverá atender critérios mínimos para avançar níveis. Pelo contrário, o estímulo deve ser para que alcance pontos de conquistas individuais e que isso se reflita através do conhecimento adquirido, aferido por diversos instrumentos de avaliação. Os jogos educativos, por exemplo, podem ser um desses objetos de validação do conhecimento e são altamente engajadores com crianças e adolescentes.

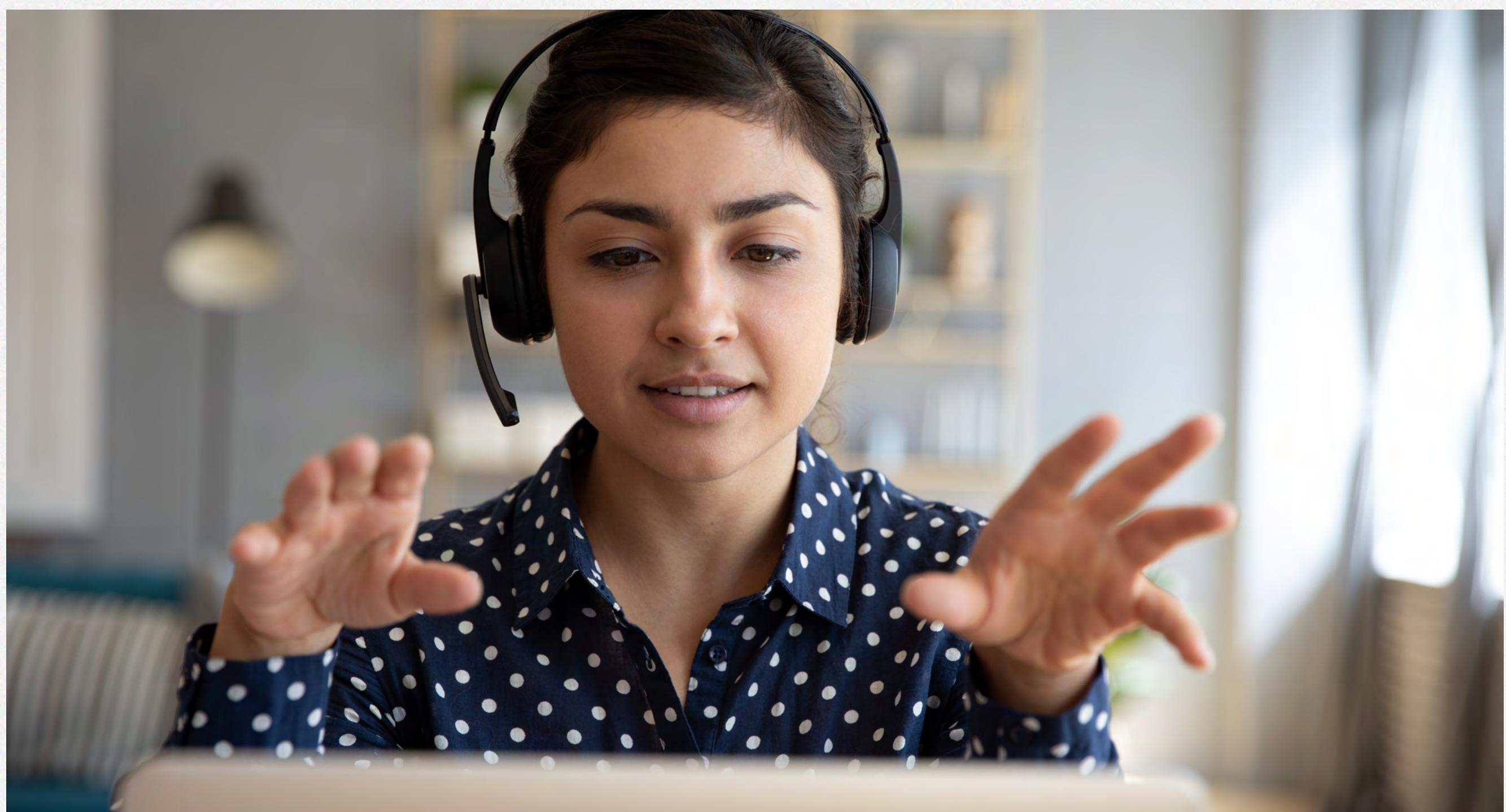
Para que aconteça um aprendizado efetivo, um dos pontos a observar é também a linguagem.

O material didático, além de estar estruturado norteado pelo projeto pedagógico, precisa ultrapassar o ato de ensinar e ser um ato de aprender, considerando a forma como cada um aprende. Ensinar só faz sentido quando o estudante aprende.

A linguagem ideal para a EaD está ligada à capacidade comunicativa do professor.

Mais do que “**saber falar**”, o professor deve “**saber expressar**”, condição essa marcada por:

- **HABILIDADE DE ADAPTAÇÃO: ENTENDENDO QUE CADA PÚBLICO TEM SUAS CARACTERÍSTICAS, O PROFESSOR TEM DE SER CAPAZ DE ADAPTAR O SEU DISCURSO A ESSES UNIVERSOS DISTINTOS DE ESTUDANTES.**
- **HABILIDADE DE MUDANÇA: ESTANDO SEGURO PARA ALTERAR E MODIFICAR CONTEÚDOS E COMPLEMENTÁ-LOS, COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.**
- **HABILIDADE DE INOVAÇÃO: PENSANDO EM COMO PODE MARCAR A EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE NO QUE ESTÁ APRENDENDO E, COM ISSO, PODER APLICAR NO SEU DIA A DIA.**
- **HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA: COM UM CONSTANTE DIÁLOGO ENTRE O MATERIAL DIDÁTICO E O ALUNO.**



As múltiplas habilidades colocam o professor como mediador do conhecimento e não mais como entregador de conteúdo, pois as competências inerentes ao educador constroem os caminhos adequados para que esse aluno tenha condições de autonomia nos estudos.

De acordo com as diretrizes da Secretaria de EaD do MEC, o material didático para EAD deve “**ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento**”. (BRASIL, 2007, p. 15-16).

Freire (1996) abordou essa autonomia como sendo uma das estruturas mestras da educação. Na EaD, essa autonomia é mais do que necessária e, por isso, todas essas habilidades do docente farão a diferença para levar o estudante a estabelecer relações e reflexões no caminho da produção do conhecimento.

O estímulo, a pesquisa e a promoção da autonomia no aluno passam pela linguagem e características inovadoras do material didático, gerando, assim, motivação para busca de informações.

2.3 INSTRUMENTOS DIGITAIS APLICADOS À EDUCAÇÃO

A convergência nos ambientes educacionais propõe, em suma, que todos os modelos se estruturem para ir ao encontro do estudante e suas necessidades de conhecimento.

O movimento de reestruturação pedagógica do ensino a distância é antigo e recentemente tem ganhado força diante do cenário de distanciamento social e a essa modalidade se fortalece como um denominador comum para continuidade dos estudos.

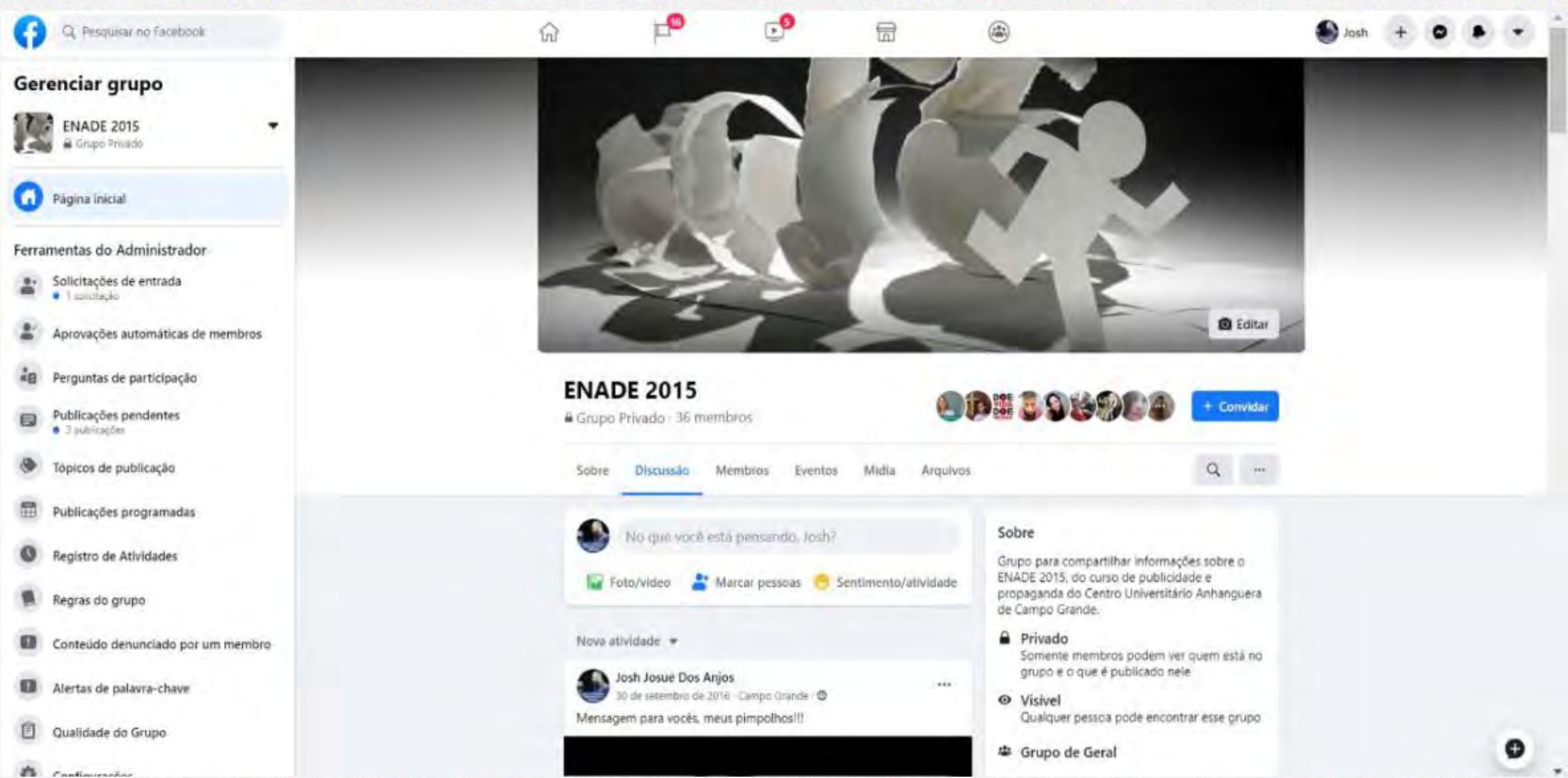
Há diversos instrumentos digitais que poderiam ser utilizados no ensino presencial como estratégias de engajamento dos estudantes. Não se trata de um assunto finito. Mas percebe-se que a tendência é uma integração mais efetiva dos modelos de ensino.

Vejamos algumas dessas ferramentas e ideias de como podem ser utilizadas no processo ensino-aprendizagem:

• BLOGS: ESPAÇO PARA COMPARTILHAR CONTEÚDOS DE TEXTOS, VÍDEOS, IMAGENS, LINKS E AINDA GERAR INTERAÇÃO ASSÍNCRONAS EM FORMA DE COMENTÁRIOS. SÃO PÁGINAS ON-LINE QUE PODEM SER FACILMENTE ATUALIZADAS E COM FREQUÊNCIA (ALIÁS, ESSA É UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO BLOG). PODEM SER EM FORMATO DE DIÁRIO OU PERIÓDICO, DEPENDENDO DA FINALIDADE E APlicabilidade DOS CONTEÚDOS. PARA FINS EDUCACIONAIS, O BLOG PODE SER UMA BIBLIOTECA DE CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS PELO PROFESSOR, OU ATÉ MESMO UM CANAL DE INTERAÇÃO, POIS AS POSTAGENS FEITAS PELO DOCENTE PODEM SER COMENTADAS PELOS ALUNOS E PROMOVER INTERAÇÃO.
EXEMPLOS DE BLOGS GRATUITOS: WWW.WORDPRESS.COM; WWW.WIX.COM; WWW.WEBNODE.COM.BR; WWW.BLOGGER.COM.

• **REDES SOCIAIS: SÃO SITES E APLICATIVOS QUE PERMITE O RELACIONAMENTO ENTRE PESSOAS E O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ENTRE ELAS. ALÉM DOS PERFIS PESSOAIS, O FACEBOOK OFERECE GRATUITAMENTE A CRIAÇÃO DE PÁGINAS E GRUPOS QUE COMPORTAM VÍDEOS, TEXTOS, IMAGENS, COMO TAMBÉM INTERAÇÕES POR COMENTÁRIOS E CHATS. O QUE FACILITA NESSA FERRAMENTA É A AMPLA UTILIZAÇÃO POR ALUNOS E PROFESSORES COM SEUS PERFIS PESSOAIS. O ACESSO GERALMENTE É GRATUITO EM MUITOS PLANOS DE DADOS EM LINHAS CELULARES.**

Exemplo de grupo privado no Facebook no ano de 2015, criado para preparar os alunos do curso de Publicidade e Propaganda para o ENADE.



Fonte: Print grupo criado pelo autor no Facebook, 2015.

• **STREAMINGS: TRANSMISSÃO ON-LINE DE ARQUIVOS AUDIOVISUAIS. AS TRANSMISSÕES PODEM SER EM TEMPO REAL, OU POR REPOSITÓRIOS DE ARQUIVOS PARA ACESSO REMOTO. O YOUTUBE, VIMEO, INSTAGRAM E FACEBOOK SÃO AS PRINCIPAIS PLATAFORMAS QUE PERMITEM A TRANSMISSÃO DE VÍDEOS AO VIVO, CONHECIDAS COMO LIVES, COM INTERAÇÃO VIA CHAT. AS TRANSMISSÕES AO VIVO FICAM ARMAZENADAS PARA SEREM OUVIDAS OU ASSISTIDAS POSTERIORMENTE. ALÉM DAS REDES SOCIAIS, HÁ OUTRAS PLATAFORMAS COMO MEET (GOOGLE ANTIGO HANGOUTS), ZOOM MEETINGS, SKYPE (USO MAIS CORPORATIVO), MICROSOFT TEAMS.**

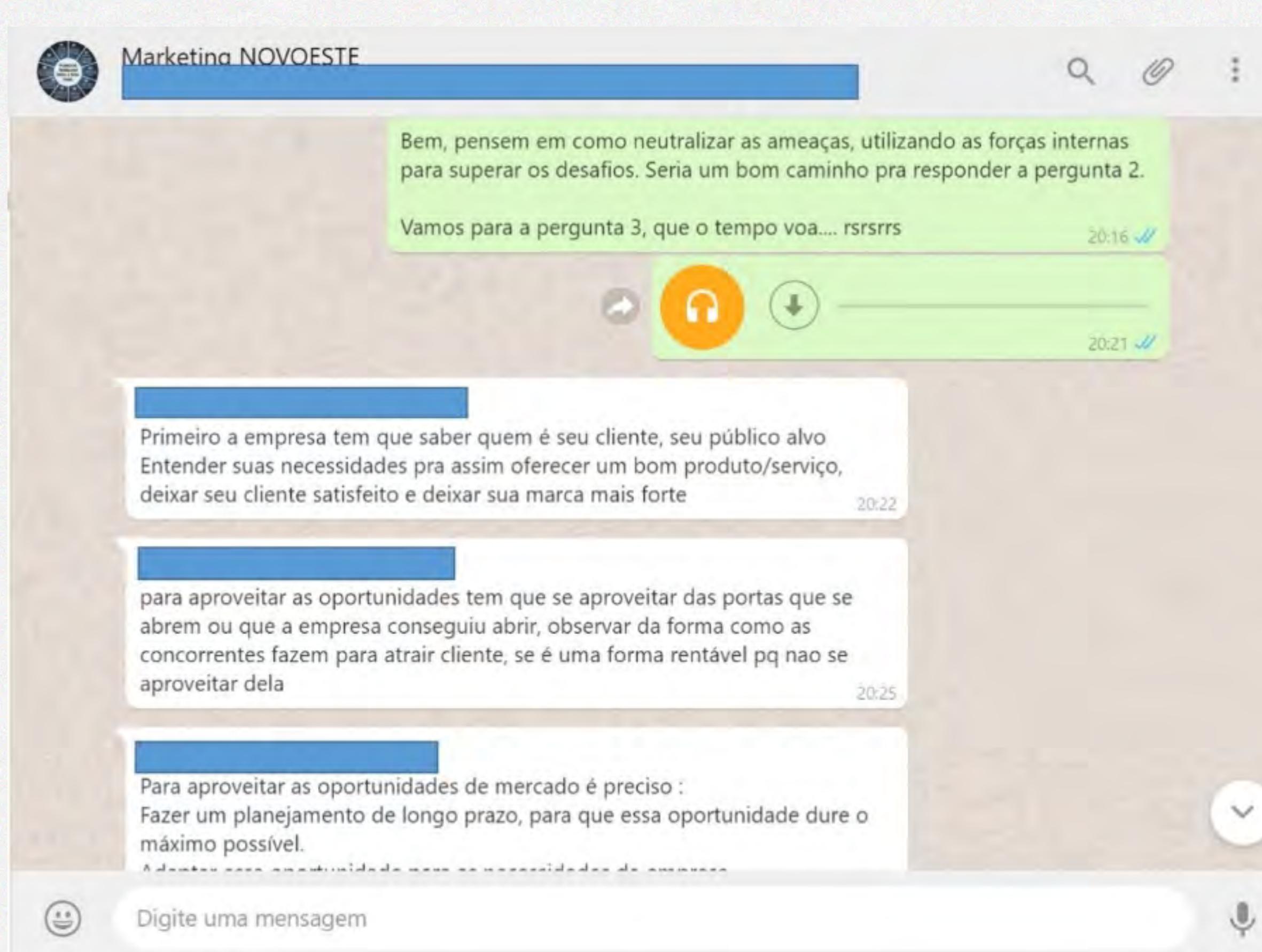
• **SALAS VIRTUAIS:** SÃO AMBIENTES VIRTUAIS NO QUAL SÃO EXECUTADAS AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CONTEÚDO QUE SE PRETENDE COMPARTILHAR. O MAIS ANTIGO E MAIS UTILIZADO É O MOODLE, QUE É UM SOFTWARE LIVRE QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE CURSOS, PÁGINAS DE DISCIPLINAS, GRUPOS DE TRABALHO E DIVERSAS COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM. O GOOGLE TAMBÉM OFERECE UMA FERRAMENTA GRATUITA, O CLASSROOM, QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE ORGANIZADO DE CONTEÚDOS, ALÉM DE INTEGRAR COM OUTRAS SOLUÇÕES DO PRÓPRIO GOOGLE DE CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE ARQUIVOS, FORMULÁRIOS, PÁGINAS, ENTRE OUTROS RECURSOS.

The screenshot shows the official Moodle website at www.moodle.org. The header features the 'moodle' logo and navigation links for Documentation, Downloads, Demo, Tracker, Development, Translation, and MoodleNet. A search bar is also present. The main content area has an orange background. It features a 'Começar é fácil' (Starting is easy) section with text about Moodle being the most popular learning management system and a 'COMECE HOJE' button. To the right is a graphic showing a laptop and a smartphone displaying Moodle interfaces. Below this are four dark cards: 'Comece hoje' (with a user icon), 'Robust open-source learning platform' (with a key icon), 'Powering learning environments worldwide' (with a globe icon), and 'Moodle stories from around the world' (with a document icon).

Fonte: www.moodle.org

- **PODCASTS:** ARQUIVOS DE ÁUDIO EM FORMATO DE PROGRAMAS DE RÁDIO. A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO PODCAST É UM ROTEIRO INOVADOR E ENGAJADOR. FUNCIONA BEM COM HISTÓRIAS E CONTEÚDOS LÚDICOS.
- **COMUNICADORES:** SÃO APLICATIVOS PARA ENVIO E RECEBIMENTO DE MENSAGENS DE TEXTO, ÁUDIO, VÍDEO E IMAGENS, EM TEMPO REAL. OS APPS MAIS CONHECIDOS SÃO O WHATSAPP E MESSENGER (ASSOCIADO À CONTA DO FACEBOOK), IDEAIS PARA REALIZAÇÃO DE MOMENTOS SÍNCRONOS COM OS ALUNOS. PODEM SER CRIADOS GRUPOS PARA DISCUSSÃO E REALIZAÇÃO DE TRABALHOS COLETIVOS, LISTA DE TRANSMISSÕES COM CONTEÚDOS DIRECIONADOS, ALÉM DE VÍDEO-CHAMADAS COM ALGUNS PARTICIPANTES.

Exemplo de atividade com alunos do curso de Administração em grupo do WhatsApp.



Fonte: Print grupo criado pelo autor no Facebook, 2015.

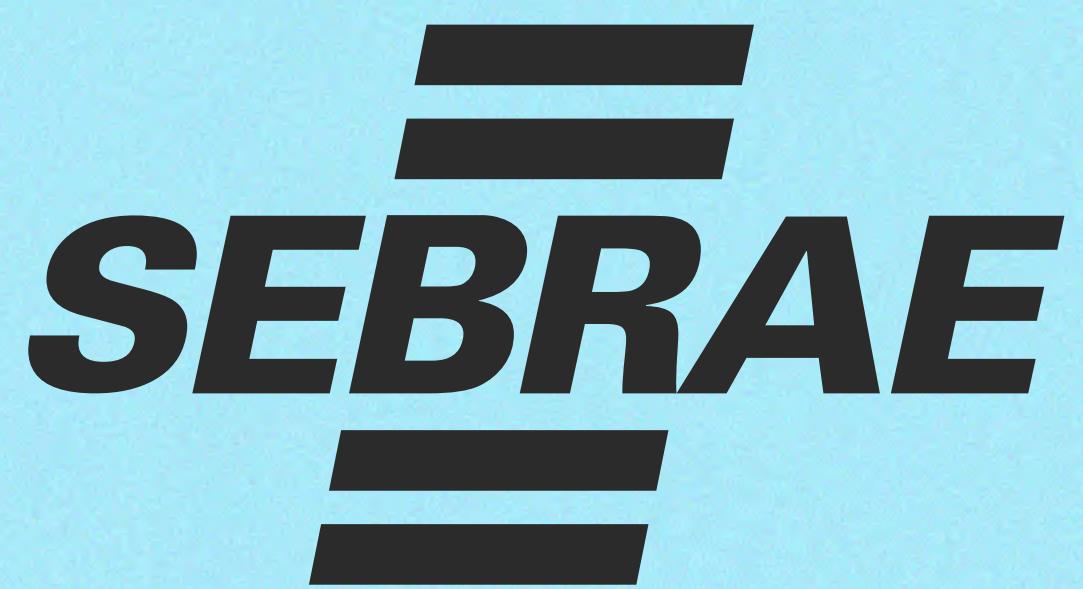
Referências

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.**

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>,
acessado em 18 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.**

São Paulo: Paz e Terra, 1996.



*Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Mato Grosso do Sul*